



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

## **CURRÍCULO LATTES E REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS: um diálogo possível sobre a formação docente na educação profissional e tecnológica**

### **LATTES CURRICULUM AND INSTITUTIONAL REPOSITORIES: a possible dialogue about teaching training in professional and technological education**

### **“LATTES” VIVRESUMO KAJ INSTITUCIAJ DEPONEJOJ: ebla dialogo pri la instruista formado ene de profesia kaj teknologia edukado**

Will Coutinho Hamon<sup>52</sup>Frederico Fonseca da Silva<sup>53</sup>Daniel Salésio Vandresen<sup>54</sup>

#### **Resumo**

De demanda histórica das classes trabalhadoras à realidade implantada no Brasil desde 2008 a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ilustra algumas das possibilidades de reintegração entre o trabalho, a educação e o desenvolvimento científico-tecnológico. Considerando que a produção científica e o aprofundamento de uma área são indicativos da sua maturidade, constata-se que em pouco mais de 10 anos a EPT experimentou progressos quantitativos e qualitativos. Um dos temas a respeito do qual a EPT avançou foi no conhecimento da formação docente. No intuito de estabelecer um esboço do que vem sendo pesquisado no âmbito dessa temática foram analisados três estudos publicados entre 2017-18. O objetivo dessa análise foi a caracterização das estratégias de investigação empregadas, e, mais especificamente, o uso ou não dos dados procedentes da Plataforma Lattes e dos repositórios institucionais. Com relação a incorporação dos dados procedentes desses acervos acadêmicos, refletiu-se a respeito dos benefícios que sua incorporação pode trazer à compreensão do processo de formação destes que são sujeitos chaves dos processos educativos em EPT - os docentes.

---

<sup>52</sup> Sociólogo. Professor QPM na Rede Estadual de Ensino da SEED desde 2009. Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo PROFEPT/IFPR. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0401-5261>. E-mail: [will.hamon@hotmail.com](mailto:will.hamon@hotmail.com)

<sup>53</sup> Engenheiro Agrônomo. Professor e Pesquisador do IFPR - Instituto Federal do Paraná, Campus Curitiba. Doutor em Irrigação e Meio Ambiente. ORCID 0000-0003-2817-6983. E-mail: [frederico.silva@ifpr.edu.br](mailto:frederico.silva@ifpr.edu.br)

<sup>54</sup> Filósofo. Professor e Pesquisador do IFPR - Instituto Federal do Paraná, Campus Avançado Coronel Vivida, Doutor em Educação. ORCID 0000-0001-6662-4703. E-mail: [daniel.vandresen@ifpr.edu.br](mailto:daniel.vandresen@ifpr.edu.br)



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

**Palavras-chave:** EPT. Plataforma Lattes. Repositórios. Bases de dados. Formação docente.

### Abstract

From the historical demand of the working classes to the reality implanted in Brazil since 2008, Professional and Technological Education (EPT) illustrates some of the possibilities of reintegration between work, education and scientific-technological development. Considering that scientific production and the deepening of an area are indicative of its maturity, it appears that in just over 10 years EPT has experienced quantitative and qualitative progress. One of the themes that EPT advanced on was the knowledge of teacher training. In order to establish an outline of what has been researched under this theme, three studies published between 2017-18 were analyzed. The purpose of this analysis was to characterize the research strategies employed, and, more specifically, the use or not of data from the Lattes Platform and institutional repositories. Regarding the incorporation of data from these academic collections, it was reflected about the benefits that their incorporation can bring to the understanding of the training process of those who are key subjects of the educational processes in EPT - the teachers.

**Keywords:** EPT. Lattes Platform. Repositories. Databases. Teacher training.

### Resumo

El historia postulo de la laboristaj klasoj al la realaĵo impozigita al Brazilo ekde 2008, la Profesia kaj Teknologia Edukado (EPT) elmontras kelkajn el la eblecoj por reintegrigo inter laboro, edukado kaj scienc-teknologia disvolviĝo. Se oni konsideras ke scienca produktado, kaj pliprofundigo en unu fako estas indikiloj pri ties matureco, oni konstatas, ke dum iom pli ol 10 jaroj EPT travivis kvantajn kaj kvalitajn antaŭenirojn. Unu el la temoj pri kiuj EPT antaŭeniris estis rilate al kono ene de instruista formado. Celante skizi tion kio estas esplorata ene de tia temaro, oni analizis tri studojn, publikigitaj inter 2017-18. Tiu analizo celis karakterizadon de la esploraj strategioj uzitaj, kaj, pli specife, uzado aŭ ne de datumoj venintaj el la “Datumbazo Lattes” kaj de la instituciaj deponejoj. Rilate al alprenado de datumoj venintaj el tiuj akademias kolektoj, oni pripensis pri la avantaĝoj kiuj ilia prenado povas alporti al nia kompreno pri la formiga procezo de tiuj kiuj estas ŝlosil-subjektoj de l’ edukaj procezoj en EPT: la instruistoj mem.

Ŝlosilvortoj: EPT. Datumbazo Lattes. Deponejoj. Datumbazoj. Instruista formado.

## INTRODUÇÃO

Além dos condicionantes históricos que serviram de obstáculo à institucionalização da EPT no Brasil, no atual estágio ela se depara com outra ordem de desafios.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Um destes desafios é a formação docente. O destaque à formação docente deve-se tanto ao fato do conhecimento dela proveniente ser primordial para a construção de um diagnóstico da docência quanto da importância de aferir seu impacto no processo de preparação dos estudantes profissionalizados sob os princípios da educação, do trabalho, da ciência e da tecnologia.

Tendo em vista essa perspectiva e considerando que a EPT surge num contexto de amplo acervamento digital, torna-se pertinente refletir sobre a relação que se estabelece entre as bases que armazenam os dados referentes a esses sujeitos e os procedimentos utilizados nas pesquisas que buscam conhecê-los.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica do presente estudo está alicerçada no desenvolvimento de dois conceitos principais: - a criação da Rede Federal de Educação Profissional e os desafios colocados à EPT - item 2.1; e, - a autonomia do professor e a centralidade da formação docente para o desenvolvimento da área - item 2.2.

### 2.1 A criação da Rede Federal de Educação Profissional e o início da EPT como disciplina científica

Tendo em vista os interesses contrários a emancipação da classe trabalhadora no Brasil e a implantação da EPT<sup>55</sup>, a institucionalização da Rede Federal de Educação Profissional por meio da Lei Federal n.º 11892/08 (BRASIL, 2008)<sup>56</sup> é tida como um dos pontos altos de uma trajetória de resistências e de lutas.

---

<sup>55</sup> Alguns autores que contribuíram para a compreensão dos condicionantes histórico-estruturais enfrentados pelos setores organizados das classes trabalhadoras brasileiras no processo de implantação da EPT são Acácia Zeneida Kuenzer, Dante Henrique Moura, Dermeval Saviani, Florestan Fernandes, Heloisa Maria Gomes e Hiloko Ogihara Marins, José dos Santos Rodrigues Maria das Graças Zamborlini, entre outros (Nota dos autores).

<sup>56</sup> A Lei Federal n.º 11.892/08 (BRASIL, 2008), instituiu a chamada Rede Federal de Educação Profissional, formada pelos Institutos Federais, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, as Escolas Técnicas das Universidades Federais, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais e o Colégio Pedro II.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Esse reconhecimento, embora válido, não ignora obstáculos conjunturais que ainda precisam ser superados como a subvalorização da área, a indefinição normativo-legal e a incompatibilidade frente os censos educacionais instituídos<sup>57</sup>.

Evocando Thomas Kuhn (2000) no intuito de enquadrar a EPT como “ciência normal” e de “paradigma”, posição essa defendida por V. Zatti (2016) no âmbito da educação brasileira, observa-se ainda que no atual estágio sugestões relacionadas à incorporação de métodos de pesquisa (como a que segue exposta) são inerentes ao seu desenvolvimento.

## 2.2 A autonomia do professor e a centralidade da formação docente na EPT

De acordo com Carvalho e Souza (2014), o problema da formação do docente para a educação profissional e tecnológica tem suscitado nos últimos tempos debates acadêmicos e políticos na área educacional, sem, no entanto, resultar em posições conclusivas no que se refere ao processo de formação desse professor.

Oliveira Jr. (2008), é um dos que discutem as implicações da formação pedagógica (ou da ausência dela) no trabalho do professor de educação profissional de nível médio, constatando que alguns desses professores de disciplinas técnicas buscam, espontaneamente, os cursos de licenciatura em Pedagogia.

Quase uma década antes, Schön (2000) defende que a formação do professor se dá pela vivência no trabalho docente cotidiano e pela reflexão do próprio docente sobre essa prática. Oliveira Jr. (2008), entretanto, enfatiza a necessidade da formação

---

<sup>57</sup> Enquanto os países membros da OCDE (*Organisation for Economic Co-operation and Development* - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) registram 43% dos estudantes entre 15 e 19 anos em cursos técnicos e 71% das pessoas com mais de 25 anos na educação profissional, o Brasil ocupa um dos últimos lugares do mundo nessa modalidade com 8% e 14%, respectivamente. Corroboram para essa situação: 1) a vigência de uma tradição bacharelesca que subvaloriza a EPT mesmo diante de estatísticas favoráveis como a superioridade de renda familiar e salarial para estudantes egressos dos cursos técnicos; 2) a existência de uma zona de imprecisão entre a formação superior para uma especialidade profissional e a formação de uma mão de obra qualificada para o trabalho, considerada como uma “educação superior menor”; 3) a criação pela Lei 9394/96 da educação profissional como nível de formação paralelo a educação básica e a educação superior, a ratificação dessa condição pelo Decreto 2208/97, a hierarquização e subnívelamento da EPT pelo Decreto 5154/04 e a indistinção entre educação profissional e EPT acarretada pela Lei 11.741/08; e, 4) a existência de uma diversidade organizacional curricular da EPT relativa a matrículas em cursos e não em turmas, e a vigência de uma periodicidade diferente da adotada na educação básica e na educação superior que a torna incompatível com a metodologia do censo escolar do INEP (MORAES; ALBUQUERQUE, 2019).



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

pedagógica na formação inicial, argumentando que, sem a realização de estudos pedagógicos na graduação a capacidade de refletir sobre a própria prática fica prejudicada no docente do ensino técnico.

De acordo com o professor Dante Henrique Moura, se, no interior de uma sociedade movida por uma racionalidade econômica a EPT se afirma como contraponto, disseminando uma racionalidade ética, cabe observar que são os docentes aqueles que guardam controle “sobre importantes condições internas do processo ensino aprendizagem” (MOURA, 2008, p.28). Nesse sentido, importa saber quem de fato são esse sujeitos<sup>58</sup>, uma vez que - “Para propor uma formação docente destinada a esses profissionais, é necessário, inicialmente, conhece-los” (MOURA, 2008, p.32).

Sem essa compreensão acerca da formação docente na EPT alerta Quartiero *et al* (2010), corre-se o risco de reduzir a EPT a simples processos de reiteração e de supervalorização de uma “era tecnológica” onde impera uma lógica pragmática e utilitarista, ou ainda, como observam Carvalho e Souza (2014), na qual prevalece a crença na “neutralidade da tecnologia”.

Como aponta Maurice Tardif, a relevância das pesquisas sobre a formação docente decorre justamente do fato de possibilitarem a identificação dos chamados “saberes docentes<sup>59</sup>” (TARDIF, 2014, p.36-40), ou seja, dos conhecimentos por intermédio dos quais a educação vem a ser transformada em “tecnologia do ensino” (TARDIF; LESSARD; 2014, p.175).

### 3 METODOLOGIA

---

<sup>58</sup> Com relação ao docente da EPT o prof. Dante Henrique Moura observa, por exemplo, que: 1) em ONG'S e no Sistema “S” é comum encontrar professores com experiência profissional sem graduação; 2) que são identificados profissionais liberais na área da educação, com formação superior porém sem qualificação pedagógica (ex.: médicos, engenheiros); 3) que são encontrados docentes com formação superior mas sem formação técnica (ex.: professores da educação básica sem formação profissional); 4) e que, tanto para uns, quanto para outros, essa formação complementar é buscada posteriormente em cursos de pós-graduação nas modalidades *latu sensu* – especializações, e, *stricto sensu* - mestrados e doutorados. (MOURA, 2008).

<sup>59</sup> Para o pesquisador canadense Maurice Tardif existem quatro saberes docentes inerentes aos professores. São eles os saberes da formação profissional, os saberes disciplinares, os saberes curriculares e os saberes experienciais (TARDIF, 2014, p.36-40).



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Os dados utilizados são provenientes de pesquisas bibliográficas sobre o tema da formação docente no Brasil e da revisão sistemática realizada a partir da sua leitura.

De acordo com Gil (2017, p.44) as pesquisas bibliográficas correspondem a levantamentos realizados “com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Para Sampaio e Mancini (2007, p.84) a revisão sistemática é “uma forma de estudo que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema”.

Com base nos autores referidos, na análise dos conteúdos expostos e na sua exposição a crítica, foi elaborado o texto que segue descrito.

## 4 RESULTADO E DISCUSSÃO

### 4.1 O que é comum aos diferentes estudos sobre a formação docente em EPT

Três pesquisas publicadas entre 2017 e 2018 no âmbito da EPT de nível médio (COSTA, 2017 - URBANETZ; CSIGUEL, 2018a - URBANETZ; BARBOSA, 2018b) ilustram possibilidades de diagnósticos sobre a formação docente na EPT.

A primeira delas, realizada pela Dra. Maria Adélia Costa, junto aos cursos do eixo tecnológico de infraestrutura e do eixo da informação e comunicação, incluiu análise documental, bibliográfica, aplicação de questionários e grupos focais, e, por meio desse material, reuniu subsídios para responder se “os profissionais que não se formaram para a docência, mas que atuam como professores da EPTNM (nível médio) teriam uma prática didático-pedagógica favorável ao desenvolvimento integral dos estudantes?” (COSTA, 2017, p.262), concluindo que apesar de um sólido conhecimento adquirido na pós-graduação, a falta de formação pedagógica é percebida pelos alunos como uma “dificuldade de tornar esses conhecimentos ensináveis”.

Outra pesquisa, realizada por Urbanetz e Csiguel (2018a, p. 154) e desenvolvida em uma escola estadual da Região Metropolitana de Curitiba, nos cursos técnicos de administração e informática, utilizou levantamento documental, bibliográfico, aplicação de questionários e entrevistas, para responder a questão - “como se dá a oferta da formação pedagógica para esses professores, bem como se os mesmos receberam essa



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

formação em suas trajetórias acadêmicas”, constatando a existência de uma lacuna na formação docente - “a formação pedagógica para os professores dos cursos técnicos não é exigida, como também, na maioria das vezes, não é ofertada”.

Na terceira e última pesquisa analisada, envolvendo docentes das disciplinas técnicas do curso técnico de edificações da IFPR, Campus Curitiba, desenvolvida por Urbanetz e Barbosa (2018b, p.240), utilizou-se análise documental, bibliográfica e entrevistas, buscando responder as questões “como o profissional de engenharia e arquitetura que se tornou professor se constitui como docente [...]?”, e, “como tem ocorrido a formação profissional do docente enquanto atua como professor?”, evidenciando que apesar da qualificação técnica e da experiência, a falta de formação pedagógica é um déficit no exercício dessa profissão.

Em comum as pesquisas foram observadas três coisas: 1) no intuito de enriquecerem os estudos são aplicadas metodologias diversas cujos exemplos são a análise documental, a análise bibliográfica, os questionários e os grupos focais; 2) os dados da Plataforma Lattes e dos repositórios institucionais não são citados nesses levantamentos; e, 3) a carência de formação pedagógica é um problema comum a EPT, afetando discentes e docentes<sup>60</sup>.

#### **4.2 Contribuições dos dados armazenados na plataforma lattes e nos repositórios institucionais para os estudos acerca da formação docente na EPT**

A Plataforma Lattes<sup>61</sup> representa um dos primeiros esforços conjuntos da comunidade científica nacional para organizar uma base de dados em meios digitais, a

---

<sup>60</sup> Autores como Leite *et al* (2020), trabalhando com implicações docentes na formação pedagógica de uma escola técnica concluem que os resultados apontam para as nuances de uma institucionalização permanente da formação pedagógica. Outros, como Fortuna *et al* (2017), que essa demanda aparece permeada de disputas entre as formas instituídas e as forças instituintes.

<sup>61</sup> A Plataforma Lattes recebe essa denominação em homenagem ao pesquisador brasileiro César Mansueto Giulio Lattes ou, simplesmente, César Lattes, que participou de importantes descobertas científicas da metade do século XX – como a descoberta do méson pi, a montagem do laboratório de Chaclataya na Bolívia, a reprodução artificial dos píons, a descoberta das nuvens de mésons. No âmbito acadêmico esse cientista trabalhou na USP e na Unicamp. E, por fim, na esfera científico-política, atuou em agências de fomento a pesquisa como o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas – CBPF, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e a Comissão de Raios Cósmicos da



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

partir da qual se faz possível a avaliação curricular e o acesso à estatísticas referentes a produção científica no país.

Contabilizando 6,5 milhões de currículos cadastrados (LEONE, 2020) e não ignorando a existência de problemas relatados pelos usuários<sup>62</sup>, a Lattes afirma-se como uma das principais bases de dados sobre a vida acadêmica no Brasil. A última extração de dados por região do país, atesta um contingente de 82.818 mestres e de 132.631 doutores, oferecendo uma visão panorâmica desse universo<sup>63</sup>.

Além desse número expressivo – entre os quais contabilizam-se discentes e docentes da EPT – a Plataforma Lattes se destaca por protocolos de busca acessíveis e, no que tange ao objeto do presente artigo, por hospedar informações detalhadas sobre a formação docente – a exemplo da formação acadêmica, da formação complementar, da atuação profissional, dos projetos de pesquisa e dos projetos de ensino em que esse público alvo atua.

Sob semelhante justificativa os chamados repositórios institucionais ou repositórios digitais conformam bases de dados amplas e diversificadas que merecem ser conhecidas tendo em vista, entre outros assuntos, a formação docente<sup>64</sup>.

---

União Internacional de Física Pura e Aplicada. Portal CNPq, Portal Lattes, Geral, Sobre a Plataforma, Césare Giulio Lates (lattes.cnpq.br).

<sup>62</sup> Entre as dificuldades relatadas pelos usuários nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020 destacam-se, na opinião de Flávia Maria Bastos, Coordenadora Geral de Bibliotecas da UNESP - 1) a falta de padrão para o preenchimento e validação dos dados (considerando que além dos metadados se deveria incluir o texto completo na plataforma); e, 2) problemas técnicos relacionados ao identificador ORCID (Open Researcher and Contributor ID). Já para Mário Neto Borges, presidente do CNPq em 2018, essas dificuldades decorrem principalmente – 1) do fato de que por abrigar informações relativas a grupos de pesquisa, redes de pesquisadores e avaliações, o Lattes demanda o uso da tecnologia Big Data; e, 2) de que a plataforma está voltada principalmente ao mundo acadêmico brasileiro. LEONE, Cínthia. **Usuários voltam a relatar falhas para atualizar currículos Lattes. Direto da Ciência. Análise, opinião e jornalismo investigativo.** 04/02/2020. <diretodaciencia.com/2020/02/04/usuarios-voltam-a-relatar-falhas-para-atualizar-curriculo-lattes/>.

<sup>63</sup> A última extração de dados da base de currículos lattes, conforme informação da própria plataforma, foi realizada em 30/11/2016, apresentando a seguinte distribuição por região do país: (I) mestres (sul: 19.675, sudeste: 32.702, centro-oeste: 7.662, nordeste: 16.959 e norte: 5.820); e, (II) doutores (sul: 27.315, sudeste: 63.007, centro-oeste: 11.779, nordeste: 24.432 e norte: 6.098). (estático.cnpq.br/painelLattes/mapa/).

<sup>64</sup> “Os repositórios digitais (RDs) são bases de dados online que reúnem de maneira organizada a produção científica de uma instituição ou área temática”. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT - <https://ibict.br/informacao-para-a-pesquisa/repositorios-digitais#repositorios-brasileiros>).



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Em relação aos repositórios se destacam também como benefícios a eles relacionados: 1) a democratização do acesso às publicações financiadas com recursos públicos; e, 2) o aumento na leitura e citação de artigos científicos (LIMA LEITE e COSTA, 2006, p.212). Assim, no Brasil, atualmente, são encontrados 108 repositórios, os quais abrigam informações de caráter científico e temáticas<sup>65</sup>.

## 5 CONCLUSÃO

Partindo da premissa de que a EPT superou condicionantes históricos e de que enfrenta obstáculos conjunturais, conclui-se que, na atualidade, ela se depara com desafios inerentes ao desenvolvimento científico. Em relação a esses desafios, observa-se que um tema investigativo que lhe é afim – a formação docente – ganha destaque como objeto de interesse das pesquisas.

Com base na análise de três estudos a respeito da formação docente em EPT pode-se apontar três características comuns: 1) a diversidade metodológica; 2) a ausência de dados provenientes da Plataforma Lattes e dos repositórios institucionais; e 3) a falta de formação pedagógica como um diagnóstico comum à EPT.

Tendo em vista que as informações oriundas destes ambientes virtuais correspondem a recursos acessíveis, abundantes e vinculados a importantes agências oficiais de pesquisa como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, são apresentados dois argumentos em prol da sua incorporação. O primeiro é de ordem quantitativa e diz respeito ao contingente de dados disponíveis na Plataforma Lattes e nos repositórios institucionais. O segundo é de ordem qualitativa e considera a formulação de um perfil do docente atrelado ao seu processo de formação. Dessa forma, haveria condições para que se pudesse subsidiar instituições da área da educação no que tange à elaboração de políticas públicas voltadas à realidade e às demandas desse segmento.

---

<sup>65</sup> Pela última atualização de 08/set/2020, estima-se um total de 108 repositórios (IBICT - <https://ibict.br/informacao-para-a-pesquisa/repositorios-digitais#repositorios-brasileiros>).



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

## 6 REFERÊNCIAS

BRASIL. **LEI Nº 11.892**, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008. Disponível no endereço eletrônico: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm)>, acessado em 15.nov.2019.

CARVALHO, O.F.; SOUZA, F.H.M. Formação do docente da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil: Um diálogo com as faculdades de educação e o curso de pedagogia. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 35, nº. 128, p. 629-996, jul.-set., 2014.

COSTA, A.M. A prática docente na educação profissional: percepções discentes. Argumentos Pró-Educação. **Revista de Educação da UNIVAS**, Pouso Alegre, v.2, n.º5, p.259-278, mai-ago, 2017.

FORTUNA, C.M.; SILVA, S.S.; MESQUITA, L.P.; MATUMOTO, S.; OLIVEIRA, P.S.; SANTANA, F.R. The institutional socio-clinic as a theoretical and methodological framework for nursing and health research. **Texto Contexto Enferm.** 2017;26(4):e2950017. doi: 10.1590/0104-07072017002950017

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. **Informação para a pesquisa / repositórios digitais**. Disponível no endereço eletrônico: <https://ibict.br/informacao-para-a-pesquisa/repositorios-digitais#repositorios-brasileiros>). Acessado em 12.Out.2020.

KUENZER, A. Exclusão includente e inclusão excludente: a nova forma de dualidade estrutural que objetiva as novas relações entre educação e trabalho. In: SAVIANI, D.; SANFELICE, J.L.; LOMBARDI, J.C. (Org.). **Capitalismo, trabalho e educação**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2005. p. 77-96.

KUHN, T.S. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. 5º edição. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000.

LEITE, I.C.M.; MOURÃO, L.C; ALMEIRA, A.C.V. Teaching implications in the pedagogical training of a technical school. **Rev Bras Enferm.** 2020;73(3):e20180679. doi:<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0678>

LEONE, Cínthia. Usuários voltam a relatar falhas para atualizar currículos Lattes. **Direto da Ciência. Análise, opinião e jornalismo investigativo**. 04/02/2020. <[diretodaciencia.com/2020/02/04/usuarios-voltam-a-relatar-falhas-para-atualizar-curriculo-lattes/](http://diretodaciencia.com/2020/02/04/usuarios-voltam-a-relatar-falhas-para-atualizar-curriculo-lattes/)>.

LIMA LEITE, Fernando César; COSTA, Sely. Repositórios institucionais como ferramentas de gestão do conhecimento científico no ambiente acadêmico. **Perspect., ciênc., inf.** Belo Horizonte, v.11, n.2, p.206-219, mai/ago. 2006.

MORAES, G.H.; ALBUQUERQUE, A.E.M. As estatísticas da educação profissional e tecnológica. Silêncio entre os n.º da formação de trabalhadores. **Série documental. Textos para discussão 45**. Brasília-DF, INEP/MEC, 2019.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

MOURA, D.H. A formação de docentes para a EPT. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v.1, n.1, 2008.

OLIVEIRA JR., W. **A formação do professor para a educação profissional de nível médio: tensões e (in)tenções**. 2008. 127f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação *Strictu sensu* em Educação - Universidade Católica de Santos. 2008.

QUARTIERO, E.M.; LUNARDI, G.M.; BIANCHETTI, L. Técnico e tecnologia: aspectos conceituais e implicações educacionais. In: MOLL, J. (Org.). **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SAMPAIO, R.C.; MANCINI, M.C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v.11, n.1, p.83-89, jan./fev., 2007. Bimestral.

SCHÖN, D.A. **Educando o profissional reflexivo**. Porto Alegre: Artmed. 2000.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 14ªed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

\_\_\_\_\_. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. 9ªec. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

URBANETZ, S.T.; CSIGUEL; M.E. Cap.7. Formação pedagógica dos professores que atuam em cursos técnicos: um estudo de caso ilustrativo. In: Wilson Lemos Junior; Sandra Terezinha Urbanetz; Leandro Rafael Pinto (orgs). **Educação Profissional e Tecnológica: história, práticas e currículo**. Curitiba: Editora IFPR, 2018a. 263 p.

URBANETZ, S. T.; BARBOSA, O. Cap.9. Análise do perfil docente dos professores das disciplinas técnicas do curso técnico de edificação do IFPR – campus Curitiba. In: Wilson Lemos Junior; Sandra Terezinha Urbanetz; Leandro Rafael Pinto (orgs). **Educação Profissional e Tecnológica: história, práticas e currículo**. Curitiba: Editora IFPR, 2018b. 263 p.

ZAMBORLINI, M.G. Desenvolvimento profissional de professores: um olhar sobre os professores da educação profissional de nível técnico do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFETES). **Revista Capixaba de Ciência e Tecnologia**, Vitória, n 3, p. 20-25, 2. Sem./2007.

ZATTI, V. Institutos Federais de Educação: um novo paradigma em educação profissional e tecnológica. RIAEE. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v.11, n.3, p.1461-1480, 2016.

Recebido em: 24/04/2021

Aprovado em: 31/05/2021

Publicado em: 22/07/2021